



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2018 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Eficácia E Segurança Do Uso De Contraceptivos Reversíveis De Longa Duração (Larcs) Em Adolescentes

Autores: LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), ANA CAROLINA CIDADE SENRA (UNIFESO), CAMILA VICTORIA DE OLIVEIRA PEREIRA (UAM MOOCA), ANA CAROLINA ROSA DE ALMEIDA (UFRJ), GABRIELA PAINSO FERREIRA (UNICESUMAR), MIWA MARUYAMA DE MOURA PAIVA (UNINOVE), NATALIA CAMILO DE SOUZA (UNINOVE), VITÓRIA HILSEN RATH ROCHA (USCS), FERNANDA SANTINONI COUTO (FAMEMA), LAURA BORGES MATOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APPARECIDO DOS SANTOS), GIOVANNA BERTOLINI CHUERY (UNISA), LÍGIA LUANA FREIRE DA SILVA (UNINOVE), IASMIN COSTA MAGALHÃES ()

Resumo: Os contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs), como dispositivos intrauterinos (DIUs) e implantes subdérmicos, destacam-se por sua elevada eficácia, segurança e boa tolerabilidade em adolescentes. Esses métodos apresentam baixa taxa de falha (<1%), alta taxa de continuidade e poucas complicações, geralmente limitadas a alterações no padrão de sangramento menstrual. Apesar de barreiras como desinformação, estigma e dificuldade de acesso, os LARCs oferecem benefícios contraceptivos e não contraceptivos, incluindo a redução da dismenorreia. No entanto, recomenda-se o uso concomitante de preservativos para a prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), além de um aconselhamento individualizado e centrado na adolescente. Analisar as evidências disponíveis na literatura sobre a eficácia, segurança, aceitabilidade e benefícios dos contraceptivos reversíveis de longa duração (LARCs) em adolescentes. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada na base de dados MEDLINE via PubMed. Foram utilizados os descritores: (“Long-acting reversible contraception”) AND (“adolescents”), aplicados aos campos de título e resumo. Os critérios de inclusão compreenderam artigos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis em texto completo gratuito, nos idiomas inglês e português, e que abordassem a população pediátrica e adolescente (0 a 18 anos). Foram incluídos estudos originais, revisões sistemáticas, meta-análises e diretrizes clínicas que discutissem a efetividade, segurança, aceitabilidade, impacto no padrão de sangramento e outros efeitos associados ao uso de LARCs nessa faixa etária. A análise dos estudos selecionados demonstrou que os LARCs apresentam alta eficácia na prevenção da gravidez em adolescentes, com taxas de falha inferiores a 1%. A inserção imediata no pós-parto ou pós-aborto foi considerada uma estratégia eficaz para reduzir gestações subsequentes precoces. A aceitabilidade dos métodos é elevada entre adolescentes, sobretudo quando há aconselhamento centrado na paciente, sendo influenciada por fatores como experiências prévias, apoio familiar e acesso à informação qualificada. Os estudos não identificaram eventos adversos graves relacionados ao uso dos LARCs nessa população. No entanto, observou-se uma tendência à menor utilização de preservativos entre usuárias de LARCs, o que pode aumentar o risco de ISTs e reforça a importância da abordagem de prevenção combinada. Os contraceptivos reversíveis de longa duração são métodos altamente eficazes, seguros e bem aceitos por adolescentes, com baixa incidência de efeitos adversos graves. A adoção desses métodos deve ser incentivada por meio de um aconselhamento individualizado, que aborde também a importância do uso concomitante de preservativos para a prevenção de ISTs. A ampliação do acesso, o combate à desinformação e a oferta de atendimento acolhedor são estratégias essenciais para promover o uso adequado e consciente dos LARCs nessa faixa etária.